



Paschoal XIII

Cena Livre

BASEADO NA HISTÓRIA bíblica de Caim e Abel, dois irmãos que vivem às brigas competindo tanto pela atenção do "pai" quanto pela propriedade, é o argumento de *Terrenal* - Pequeno Mistério Ácrata, sucesso de público e crítica, que estreia nesta sexta-feira, 11, na sala Jardel Filho do Centro Cultural São Paulo (Rua Vergueiro, 1.000 - Tel.: 3397-4002). A peça do argentino Mauricio Kartun, traduzida por Cecília Boal, foi dirigida por Marco Antonio Rodrigues. No elenco estão: Celso Frateschi, Danilo Grangheia, Dagoberto Feliz e Demian Pinto, que faz a trilha no vivo no espetáculo.



Cena de Terrenal - Pequeno Mistério Ácrata

POR MEIO DE uma linguagem cênica que prioriza a comicità, a tragicomédia e a metateatralidade, *Terrenal* poetiza sobre a história de ódio entre dois irmãos, e aponta, em um pano de fundo, conflitos sociais. O texto bíblico do livro de Gênesis narra o que é considerado o primeiro assassinato do mundo, mas Kartun aproveita este mito e vai além - usa esta potência do conflito para falar de assuntos contemporâneos que envolvem justiça, riquezas e visão de mundo.

MAURICIO KARTUN, autor do texto original é considerado um dos mais importantes dramaturgos da Argentina e uma referência no teatro latino-americano. Com mais de quatro décadas de carreira, desde sua estreia, com *Civilización... ¿o barbarie?* (1973), o artista tem realizado trabalhos marcados pelo compromisso com a atualidade política de seu país, além de um texto que flerta com a mitologia clássica. *Terrenal* foi traduzido para português por Cecília Boal, viúva de Augusto Boal, principal liderança do Teatro de Arena (SP) na década de 1960, criador do teatro do oprimido, metodologia internacionalmente conhecida que alia teatro e ação social.

as sextas e sábados, às 21 horas e domingos, às 20 horas, até 24 de fevereiro. Os ingressos custam 20 reais e 10 reais (meia). Espetáculo imperdível.

O PÚBLICO NO TEATRO. A primeira cena vai determinar, toda noite, o restante do espetáculo. Cartas de tarô são tiradas e treze cenas são apresentadas aos espectadores, na sequência que o jogo determinou. Assim está estruturada a primeira dramaturgia de Malu Galli, diretora e atriz de *Marta, Rosa e João*. A estreia está marcada para 17 de janeiro, quinta-feira, às 20h30, no **Auditório do Sesc Pinheiros (Rua Paes Leme, 145 - Tel.: 3095-9400)**. Ao lado de Malu, estão no elenco Manoela Aliperti no papel de Rosa, Rodrigo Scarpell em João e Katia Naiane em Marta.

NA MONTAGEM de Marco Antonio Rodrigues, os atores são artistas populares que encenam um espetáculo sobre Caim e Abel. Com recursos cênicos, essa meta teatralidade aponta para metáforas contemporâneas de nossa sociedade, como um Caim fixado em sua terra, acumulador de bens e moral. Já Abel é o nômade, sem muitas ambições além de 'pastorear' suas minhocas, é o paradoxo do irmão. Tata é o pai de ambos, dual, carrega em si o caráter libertário e opressor, é aquele que os abandonou por 20 anos, mas também é aquele que volta e festeja.

DESDE A SUA ESTREIA em terras portenhas em 2014, *Terrenal* tem se mostrado um fenômeno da cena teatral independente da Argentina. São mais de 65 mil espectadores e dezenas de premiações, como os argentinos Prêmio de Crítica da Feira do Livro, pelo texto, e o Prêmio da Associação de Cronistas de Espetáculos (melhor obra). O Instituto Augusto Boal é o idealizador e a Associação Cultural Corpo Rastreado e a DCARTE são coprodutoras do espetáculo.

TERRENAL - Pequeno Mistério Ácrata tem apresentações

a casa de Marta e, por meio do seu comportamento livre e subversivo, provoca uma renovação no olhar entre mãe e filha, um tipo de confusão que move o que está organizado nelas.

"OS ARQUÉTIPOS dos 22 Arcanos Maiores sugerem muitas traduções e interpretações, das quais me inspirei para escrever as cenas livremente e associá-las em seguida a cada uma das cartas", diz Malu.

NO ELENCO, além de Malu, que interpreta Marta, estão em cena Manoela Aliperti, no papel de Rosa; Rodrigo Scarpell em João; e Katia Naiane, intérprete da taróloga do início do espetáculo e também atriz que dobra papéis, podendo interpretar uma vizinha ou uma entrevistadora de emprego, entre outras. Romulo Fróes, cantor e compositor convidado por Malu para assinar a direção musical, criou em parceria com Kiko Dinucci (dos grupos Passo Torto e Metá Metá, entre outros) uma trilha única que se desmonta para cumprir o desenrolar de cada cena.

MARTA, ROSA E JOÃO terá apresentações de quinta a sábado, às 20h30. Os ingressos custam 25 reais, 12,50 reais (estudantes, mais de 60 anos e aposentados, pessoas com deficiência e servidores da escola pública) e 7,50 reais (credencial plena válida: trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciados no Sesc e dependentes).

SUCESSO DE PÚBLICO em temporada ininterrupta de três anos, finalizada no extinto Teatro Promem em julho de 2016, a comédia *Homens no Divã* retorna à capital em 12 de janeiro na sala Irene Ravache do **Teatro Raposo Tavares (Rodovia Raposo Tavares, km 14,5 - Tel.: 3732-5000)**. O elenco é formado por Olivetti Herrera, Guilherme Chelucci e Darson Ribeiro, também diretor, além de participação especial de Marília Gabriela, que empresta sua inconfundível voz (em off) à rígida psicanalista dra. Maczka.

ELEITA UMA DAS MELHORES comédias da capital paulista, e vista por mais de 250 mil pessoas, desde a estreia em 2013, *Homens no Divã* fala de forma bem-humorada sobre os estados emocionais e comportamentais do homem contemporâneo, que são expostos pelo encontro inusitado de um bombeiro, um gerente da Eletropaulo e um ginecologista.

SÃO SITUAÇÕES do cotidiano, vividas nos mais diversos ambientes, como casa, academia, balada, ou em palestras, e, principalmente na antessala da psicanalista dra. Maczka. Darson Ribeiro concebeu sua direção do texto *Desesperados*, de Miriam Palma, criando o título *Homens no Divã*.



Elenco de Marta, Rosa e João

bem distintas numa sala de espera de um consultório de psicanálise, que vai resultando numa amizade, que durante um ano, vai se fortalecendo e estabelecendo vínculos.

UM GINECO (Herrera), um gerente-executivo (Darson), vão, sem querer, expõem as idiossincrasias masculinas - que mais do que no divã, vão sendo tratadas entre eles. Tudo vem à tona de forma muito leve e altamente cômica. E praticamente deitado com eles no divã, o público vai acompanhando as mudanças radicais na vida dos três personagens.

HOMENS NO DIVÃ, de Miriam Palma, tem apresentações aos sábados às 21h30 e domingos, às 18 horas. Os ingressos custam 50 reais e 25 reais (meia); antecipado até 1 dia antes na bilheteria do teatro, 20 reais.

COMEÇA A TEMPORADA. Novos dramas e comédias para emoções do público. Somos artistas no palco e plateia, fazendo mágica para driblar a crise. E o Brasil sob nova direção. Graças a Deus! Feliz Ano Novo!

PASSATEMPO

TURMA DA MATA

MINHA RAÇA É MUITO OBEDEIENTE!
ORA, VÁZ PRO INFERNO... É PRAZIZ!
ELE FOI!!!

TATÁ & CIA

EU
EU
EU

RUA PARAÍSO

QUARTO
W.C.
BANHEIRO
SALA
COMPREI UM APARTAMENTO NA PLANTA...

JOGO DOS SETE ERROS

JOGO DOS SETE ERROS

do pingüim; 6-núvem no céu ao centro; 7-geladeira à direita.

55 ANOS DE TRADIÇÃO A SERVIÇO DA ZONA NORTE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Sentido dos esforços atuais da mulher na sociedade	(?) Levine, músico El. comp. de MPB	A medida da xícara pouco cheia	Édouard Manet, pintor francês	"(?) Like the Movies", sucesso de Katy Perry	Crime de quem oculta ou elimina provas (Dir.)
Deportivo (?) time		Ritmo jamaicano popular na Bahia			Leva; carga
Órgão que filtra o sangue e regula a pressão arterial			Inimigo do Homem-Aranha (HQ)		
(?) Grosso, estado produtor de soja	Segundo signo do Zodiaco (Astrol.)	Instrumento para lustrar os dentes		Ingrid Bergman, atriz de Cinema	Miguel, Gabriel e Rafael (Rel.)
		Parte esvoaçante da pipa (bras.)			Símbolo geométrico do raio
Artigo de venda da floricultura			Trevas		
Elba Ramalho, cantora		(?) Comaneci, ex-ginasta romena	Secante (símbolo)		Letra que não inicia palavra em português
(?) muscular, meta de quem frequenta a academia					
Culto religioso de Benin, na África	(?) Bates, personagem de "Psicose"		"Movimento", em PMDB	(?) fritas, iguarias de Machucar	A estrada, para as cidades vizinhas
Negro, em francês Tem como objetivo			Afastou; separou		
		Animais da pecuária Vai ao chão			Letra do Tesouro Nacional (sigla)
		Modelo religioso Regina Duarte, atriz			Luiza Tomé, atriz brasileira
Museu carioca com rico acervo	Antigo altar hebreu para sacrifícios		Varietade de limão cultivada no Brasil		
Atitude fingida e ostensiva no "gelo"					

3/not — orth. /4/adam — noir. 6/alaves — norman. 9/simbionte.

PASSATEMPOS COQUETEL: OS MAIS VARIADOS FORMATOS E NÍVEIS PARA VOCÊ

COQUETEL revistascoquetel @coquetel www.coquetel.com.br #FAÇAQUETEL

Solução